



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Atuação Clínica de Farmacêuticos junto à comunidade de uma Farmácia Universitária: Consulta de Revisão da Farmacoterapia

AUTORES: Ivana Santos Corrêa (Autor), Luciana Resende Prudente (Co-Autor), Flávio Marques Lopes (Co-Autor), Nathalie de Lourdes Souza Dewulf (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Consulta de Revisão da Farmacoterapia; Farmácia Universitária; Atenção Farmacêutica

RESUMO:

Introdução: A Consulta de Revisão da Farmacoterapia (CRF) é o serviço farmacêutico responsável por promover a avaliação dos fármacos em uso pelo paciente, visando a estruturação do vínculo entre o farmacêutico e o indivíduo, a discussão do tratamento medicamentoso e da saúde para definição de um plano de cuidado, a fim de atingir os objetivos do tratamento ou de outros problemas de saúde. **Objetivo:** Realizar o serviço de CRF aos pacientes atendidos em uma Farmácia Universitária (FU). **Metodologia:** Para implantação do serviço, foram realizadas capacitação por meio de curso teórico-prático e reuniões mensais para discussão das dificuldades e possíveis melhorias no serviço. A consulta foi realizada gratuitamente na FU, com hora marcada. Constitui-se de três etapas: a primeira para que o paciente apresente os medicamentos utilizados, a segunda para o farmacêutico discutir e obter consenso quanto ao plano de cuidado e a terceira para avaliar os resultados das intervenções quanto aos eventos adversos, interações medicamentosas e aprazamento. **Resultados:** Dentre o período de 2013 a 2015, foram realizadas 21 consultas, porém 14 (66,6%) participaram da segunda consulta e apenas 5 (23,8%) da terceira consulta, sendo que estes apresentaram aumento da adesão ao tratamento medicamentoso e às intervenções propostas. Durante as consultas observou-se dificuldades no preenchimento da documentação de registro, para isto foi sugerido a inserção de espaço para registro de informações necessárias. **Conclusão:** A CRF, demonstrou-se como serviço de prevenção e recuperação de problemas relacionados aos medicamentos. Porém, é necessário identificar o porquê da baixa adesão ao serviço, assim como, discutir com o gestor a importância do serviço e estratégias para reorganização funcional dos farmacêuticos, para que possam exercer atividades clínicas, e não apenas administrativas.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás

ISBN: 978-85-93416-00-2

